

# Tratamento

O Protocolo de diretrizes terapêuticas recomenda os seguintes medicamentos:

A alfa peguinterferona, citocina com ação antiviral e imunomoduladora, e amplia-se a participação de entecavir e tenofovir, análogos nucleos(t)ídeos de maior eficácia e barreira genética. A alteração no arsenal terapêutico busca simplificar

o tratamento para pacientes, profissionais de saúde e gestores –

tornando-o mais eficaz e zelando pelo contínuo aprimoramento do SUS. As novas opções também oferecem facilidade posológica e menos efeitos adversos. (PCDT, HBV 2017).

Após atualização do Protocolo de diretrizes terapêuticas foi incorporado o medicamento Imunoglobulina humana anti-hepatite B (IGHAHB): ampolas de 100 UI, 500 UI ou 1.000 UI. (PCDT, HBV 2023).

## PELA SUA SAÚDE:

### 1. LEIA AS INFORMAÇÕES

DAS EMBALAGENS DOS  
MEDICAMENTOS.

### 2. SIGA AS INSTRUÇÕES

DO SEU MÉDICO  
OU FARMACÊUTICO.



**Horário de Assistência Farmacêutica:**

Segunda à Sexta

das 07h00 às 17h00

**Para maiores Informações procure o**

**Farmacêutico.**



Comissão de Atenção Farmacêutica  
Farmácia do Componente Especializado da Assistência  
Farmacêutica  
SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da  
Medicina  
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados  
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

## COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

## HEPATITE B E COINFEÇÕES



# Introdução

A hepatite viral B é causada por um vírus DNA pertencente à família Hepadnaviridae. Os vírus dessa família têm características em comum, como fita dupla incompleta e replicação do genoma viral por enzima transcriptase reversa. No entanto, apenas no gênero Orthohepadnavirus estão os vírus que infectam mamíferos, sendo que o HBV tem a característica de infectar humanos e também outros primatas superiores não humanos; porém, isso é menos frequente.

A história natural da infecção pelo HBV é marcada por evolução silenciosa: muitas vezes, a doença é diagnosticada décadas após a infecção. Os sinais e sintomas são comuns às demais doenças parenquimatosas crônicas do fígado e costumam manifestar-se apenas em fases mais avançadas da doença. Diferentemente da infecção pelo vírus da hepatite C, a hepatite B não necessita evoluir para cirrose hepática para causar o hepatocarcinoma/ carcinoma hepatocellular.

# Causas

O HBV pode sobreviver por períodos prolongados fora do corpo, e tem maior potencial de infecção que os vírus da hepatite C e da imunodeficiência humana, em indivíduos suscetíveis. As principais formas de transmissão são:

- Relações sexuais sem preservativo com uma pessoa infectada; Da mãe infectada para o filho, durante a gestação e o parto;
- Compartilhamento de material para uso de drogas (seringas, agulhas);
- Compartilhamento de materiais de higiene pessoal (lâminas de barbear e depilar, escova de dente, alicate de unha e outros objetos perfurocortantes;
- Na confecção de tatuagem e colocação de piercings, procedimentos odontológicos ou cirúrgicos que não atendam às normas de biossegurança;
- Transfusão de sangue.

# Sintomas

A maior parte dos casos a evolução da doença é silenciosa, normalmente com o diagnóstico tardio.

Quando presentes, os principais sintomas são: cansaço, tontura, enjoo e vômitos, febre e dor abdominal. A ocorrência de pele e olhos amarelados é observada em menos de um terço dos pacientes com hepatite B.



